

Primeiro complexo está em pleno vapor

Cláudia Marques

Da Sucursal de Taguatinga

Apesar das obras de construção da estação subterrânea do metrô em Taguatinga estarem previstas para começar somente no início do próximo semestre, os trabalhos para a instalação do Complexo de Manutenção do Metrô numa área perto de onde será a futura cidade de Águas Claras já estão a todo vapor. Desde a semana passada cerca de cem operários e pelo menos uma dezena de máquinas entre patrôlas, motoniveladoras, tratores e caminhões estão fazendo a limpeza e terraplenagem do local onde será construído "o cérebro do metrô do DF".

Localizada numa área que vai do Superbox à concessionária Taguauto, em Taguatinga Sul, o Complexo de Manutenção do Metrô tem aproximadamente 600 mil metros quadrados.

Segundo o coordenador da equipe do metrô, José Gaspar de Souza, o complexo vai funcionar como uma verdadeira "oficina e garagem" do metrô do DF e terá um pátio de estacionamento previsto para acomodar uma frota de 250 veículos. O complexo será também dividido em três grandes blocos onde será realizada toda a manutenção dos trens. O primeiro bloco que terá uma área de cem metros de largura por cem de comprimento ficará responsável pela manutenção dos veículos propriamente dita. No segundo, com 80 metros de largura por 140 de comprimento, será montada a oficina eletromecânica do metrô, e, no terceiro, com 50 metros de largura por 80 de comprimento, o almoxarifado de todo o sistema do metrô. De acordo com Gaspar, a primeira fase do Complexo de Manutenção do Metrô estará pronta para operar em setembro de 1993, antes mesmo da inaugu-

ração das obras do metrô marcada para abril de 1994.

Controle — Ainda integrando o Complexo de Manutenção do Metrô, que funcionará 24 horas diárias, haverá também o Complexo de Controle Operacional (CCO) que será o responsável por toda a operação de comando do sistema de trens. Equipado com microcomputadores modernos, o CCO será um complexo administrativo informatizado onde trabalharão aproximadamente mil funcionários entre engenheiros de transporte, eletrônicos, mecânicos e outros. Na sala dos computadores, os técnicos ficarão encarregados de controlar o tráfego de cada trem simultaneamente, o sistema de sinalização do metrô ao longo dos seus 40 quilômetros de linha, a potência das substâncias de energia que estarão alimentando o sistema do metrô e também a velocidade e o horário de chegada e saída dos trens.